



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA

Ata da 1ª Reunião do GT Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos
Data: 12/11/2009

Local: Sala de CT, Térreo do Ed. Marie Prendi Cruz, W2 Norte, qd. 505, It. 2, bl. B - Brasília/DF

Coordenador: Sr. José Claudio Junqueira - FEAM

Relator: Sr. André Luis Saraiva - ABINEE e ELETROS

Pontos abordados:

Parte da manhã

O Coordenador dos trabalhos o Sr. José Claudio Junqueira inicio as atividades dando boas vindas a todos os presentes e oficializou a instalação do GT REEE - Grupo de Trabalho de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos, assim sugeriu uma breve apresentação de todas as pessoas presentes. Em seguida comentou que este grupo tem 6 meses para apresentar um Draft que pode ser prorrogado por mais 6 meses, caso justifique esta necessidade. Na continuidade o Coordenador fez uma apresentação (arquivo disponível) sobre o histórico do REEE em seu estado (MG) realizado em parceria com o instituto EMPA, comentou sobre o Seminário Internacional realizado em MG bem como os primeiros resultados desta ação. Também foi comentado pelo coordenador que devemos trabalhar de forma direta as questões das definições de EEE e REEE.

Em seguida a palavra foi concedida ao relator dos trabalhos o Sr. Andre Luis Saraiva que fez um breve relato sobre legislações existentes nos estados de SP, Paraná, Mato Grosso e Amapá (entre outras); também comentou sobre os aspectos gerais sobre a reciclagem no Brasil no setor de REEE. Em seguida o relator fez a apresentação ao Grupo da Proposta Abinee TICs para o Paraná e SP; carta também enviada ao GT da FEAM em MG e a FEPAM RS.

Manifestação inicial Sra. Carmen Níquel (FEPAM – RS); sobre os aspectos do Decreto 45.554 de 19/03/08 e seus desdobramentos, bem como a possibilidade da integração do mesmo nos trabalhos deste GT.

Manifestação inicial Sr. Tércio Casemiro (SP) – Lei de SP aprovada em acordo de líderes; SMA buscou suspender a aprovação, sem êxito; SP realizará mutirão para identificar perfil de geração e, a partir do próximo ano, iniciará trabalhos para a regulamentação (pretendem criar a figura do crédito de reciclagem);

Manifestação do MMA: possui grupo de trabalho; acreditam na aprovação da PNRS ainda este ano; Ministério da Ciência e Tecnologia também possui um grupo; mencionada a Convenção de Basiléia (discute a destinação do resíduo eletroeletrônico);

José Claudio Junqueira: valorizar o resíduo; transformá-lo em oportunidade de negócios; preocupação com o eco design (facilitar a desmontagem e separação dos componentes);

Casemiro: comentou que o Estado não pode legislar sobre coleta; o crédito pode financiar o sistema (qualquer modelo – empresarial, cooperativas, etc);

Foi levantado por varias pessoas a preocupação com a qualidade do trabalho de reciclagem (inclusão dos catadores);

Sr. Rocha (Minist. da Ciência e Tecnologia): preocupação com a redução dos resíduos; estão trabalhando com a ABNT para nacionalizar normas técnicas (semelhante ao grupo criado na IEC);

Hugo Valério (HP): comentou importância dos incentivos para a aceleração do processo de conversão para produtos limpos/sustentáveis;

Fátima Santos (Suzaquim): discorreu sobre o valor agregado dos resíduos (empresas, sem sua grande maioria, se ocupam com partes valiosas e encaminham o restante para aterros); novamente levantou a problemática da participação de catadores;

Junqueira: comentou sobre a intenção de se regulamentar a criação dos incentivos aos resíduos eletroeletrônicos; em MG há interesse em intervir, auxiliando os Municípios no sistema de coleta (ressaltou a previsão legal de promover a inclusão social); norma do CONAMA, entretanto, deverá ser ampla, com diretrizes gerais (eis que os Estados têm suas peculiaridades); ressaltou ainda questões regionais diferenciadas;

Stéfano (TCG): empresa recicla eletrônicos; reclama a exigência na legislação de desempenho ambiental dos recicladores (dificuldades no mercado – concorrência com o catador que só se preocupa com as partes mais valiosas); problema da contaminação do ambiente e dos próprios catadores;

Darlei (Oxil):ressaltou também a questão da responsabilidade ambiental do Negócio;

Guilherme (Brasil Recicle) (Apliquim): discussão do conceito de catador;

Junqueira: nomenclatura oficial – catadores de recicláveis;

André Saraiva: inclusão no texto da Educação Ambiental;

Carlos Silva (Abrelpe): necessidade de criação de Políticas Públicas voltadas para a Educação Ambiental;

Zanardi (ELETROS e MABE): gama diversa de produtos – necessidade de obedecer regras específicas para cada modalidade; alguns produtos requerem uma desmontagem mais automatizada, mais especializada;

Escopo do Grupo de Trabalho

- WEEE disciplina 10 categorias de produtos: abolir lâmpadas (possui GT específico);
- Acrescentar outros (de grande porte) ou acomodar nos grupos existentes.

Parte da tarde

- Apresentação Sr. João Carlos Redondo (Itautec) – o papel de TI no desenvolvimento sustentável;
- Plano de trabalho:

1º passo

Levantamento dos documentos legais já existentes para discussão na próxima reunião (serão aceitas apenas contribuições devidamente identificadas);

2º passo

De posse dos textos legais será discutido as premissas (definições, atores envolvidos, responsabilidades, etc);

3º passo – redação do documento (proposta de Resolução);

Início das discussões – Premissas:

- Junqueira: considera que o texto deve conter linhas gerais (abrangente para todos os eletroeletrônicos);
- Hugo: responsabilidade compartilhada; princípio do protetor-recebedor (tratamento diferenciado para aquele que protege o meio ambiente); tratamento fiscal diferenciado;

Consenso:

- regulamentação da Logística reversa: procedimentos;

- definir modelo ou modelos de logística;
- questão do produto “órfão” – empresa que saiu do mercado e/ou mercado ilegal;
- especificidades da reciclagem;
- gradualismos (equipamentos com maior obsolescência, maior preocupação ambiental);

- Wanderlei CNI: regras para licenciamento (quais serão os pontos de coleta; deverão ser licenciados?);

- Andre Saraiva:

- Compras do Governo (diferencial); Implementar o Conceito das Compras Sustentáveis (Melhor preço e não menor preço).
- Plano de Gerenciamento de REEE para fabricantes (OEMA) e importadores (IBAMA – CTF).
- Cadastramento dos pontos que comercializam, distribuem ou revendem EEE e recebem REEE.
- Antes da exportação de partes e peças para a reciclagem dos REEE, buscar alternativas no país, criar incentivos para esse desenvolvimento interno, recuperação de valores e ganhos ambientais.

Fontolan (Lenovo) Criação de um selo ou certificação (buscar no EPEAT critérios de reciclabilidade). Unificando o processo de compras através da lei 8.666, criando um procedimento claro e objetivo levando em consideração aspectos da sustentabilidade e do eco designer.

Zilda Veloso (MMA) A proposta de resolução para REEE não deve prever padrões.

Por fim, o Coordenador e o Relator agradeceram a presença de todos e as contribuições efetuadas e foi encerrada a reunião com alguns pontos já definidos para a próxima data em janeiro de 2010.

Encerramento

- **Próxima Reunião: 28/01/2010 (9:30hs)**

- **Endereço para envio de informações/doctos: eli.alves@mma.gov.br e anderson.arruda@mma.gov.br;**

- O material filtrado será disponibilizado no site www.mma.gov.br (colegiados/conama/câmaras técnicas e GTs/CT Saúde, saneamento ambiental e Gestão de resíduos/GT eletroeletrônicos); Processo nº 02000.002055/2009.26

- Sugestão para a próxima reunião: apresentação da PNRS;

- Documentos a serem anexados à presente:

Link com doctos da Convenção de Basiléia (a ser encaminhado pela Sra. Zilda Velloso);

Palestras – José Claudio Junqueira e Redondo;

Propostas Abinee e Carta ABINEE FEAM Apoio ao GT e instrumento legal DN.

Minuta docto FEAM;

Decreto 45.554 do RS;

- Mara (Sony) fará apresentação sobre Leis e PLs, bem como comparativo com Europa, Japão e EUA;

Fechando os trabalhos, assim descreve o Relator: Andre Luis Saraiva – ABINEE e ELETROS.